

7 de setembro: Bolsonaro desinformou em discursos a apoiadores no Rio e em Brasília

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

undefined Jair Bolsonaro em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 2022, em Brasília (Foto: AFP via Getty Images / Evaristo Sa). Mais Na última quarta-feira (7), data em que foi comemorado o bicentenário da Independência do Brasil, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) participou de atos com seus apoiadores em Brasília (DF) e no Rio de Janeiro (RJ). Em seus pronunciamentos nos dois locais, o presidente abordou temas que vem repetindo também em seus discursos de campanha. Contudo, o mandatário se baseou em informações falsas, algumas delas já reproduzidas anteriormente. Confira a checagem do Yahoo! Notícias sobre as falas de Jair Bolsonaro no último 7 de setembro. Preço da gasolina "Eis que o Brasil ressurgiu com [...] uma gasolina das mais baratas do mundo" Presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), em discurso em Brasília, em 7 de setembro de 2022 A gasolina brasileira não está classificada como uma das mais baratas do mundo. De acordo com uma listagem do preço da gasolina em diferentes países da Global Petrol Prices, referente a 5 de setembro de 2022, o combustível brasileiro é o 36º mais barato, com uma média de R\$ 5,25 por litro. O Brasil está atrás de países como Bolívia (R\$ 2,79), Colômbia (R\$ 2,87), Rússia (R\$ 4,32) e Argentina (R\$ 5,22). Os valores utilizados na comparação são referentes a 5 de setembro de 2022. "Ideologia de gênero" "Somos uma pátria [...] que não admite a ideologia de gênero" Presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), em discurso em Brasília, em 7 de setembro de 2022 Continue lendo O termo "ideologia de gênero" vem sendo utilizado há alguns anos no Brasil por representantes da bancada evangélica e da extrema-direita para se referir a questões sobre gênero e sexualidade. Nesse sentido, uma pesquisa realizada em março deste ano pelo Datafolha identificou que 66% da população concorda totalmente que as "escolas devem promover o direito das pessoas viverem livremente sua sexualidade, sejam elas heterossexuais ou LGBTs". Além disso, outros 15% concordam em parte com a afirmação. Sendo assim, a alegação de Bolsonaro não se sustenta com base na pesquisa de opinião pública. Jair Bolsonaro em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 2022, em Copacabana, no Rio de Janeiro (Foto: AFP via Getty Images / Ivan Pacheco) Segurança alimentar "Garantimos a nossa segurança alimentar" Presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), em discurso no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 2022 A segurança alimentar não está garantida no Brasil. No final de 2020, 55,2% dos domicílios brasileiros tinham moradores com algum grau de insegurança alimentar, de acordo com dados da Rede PENSSAN (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional). Eram 116,8 milhões de pessoas sofrendo com o problema, sendo que 19 milhões passavam fome. No último ano antes de Bolsonaro assumir a presidência, em 2018, a insegurança alimentar atingia cerca de 37%, de acordo com a Rede. No mesmo sentido, uma pesquisa da FGV Social revelou que o número de pessoas em situação de insegurança alimentar passou de 17% em 2014 para 30% em 2019, primeiro ano de governo de Jair Bolsonaro. Agravada pela pandemia de covid-19, a insegurança alimentar subiu para 36% em 2021. O número levou o Brasil a superar pela primeira vez a média global de 35%. Corrupção no governo "Nosso governo trata o povo com respeito. Repito, três anos e meio sem corrupção" Presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), em discurso no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 2022 Desde o início da gestão de Bolsonaro, membros do alto escalão do governo têm sido apontados como suspeitos em esquemas de corrupção. Marcelo Álvaro Antônio foi denunciado em outubro de 2019 – quando ainda era ministro do Turismo – por envolvimento no caso de candidaturas laranjas do PSL em Minas Gerais. Em dezembro ele foi demitido do cargo. Em 2021, a PF (Polícia Federal) identificou indícios de envolvimento do então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles em um possível esquema de exportação ilegal de madeira. O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso preventivamente pela PF em junho deste ano. Ribeiro é suspeito de liderar um gabinete paralelo que liberava verbas da Educação para municípios por meio do pagamento de propina. Esta será a aparência da legenda 1x Qualidade do vídeo Ótima Melhor Boa Automática Mais configurações de legendas Idiomas da legenda

English Legenda DESATIVADA Mais configurações de legendas Efeitos Sem formatação Posição Parte inferior da tela Tamanho da fonte Médio Família de fontes Helvetica Cor da fonte Branco Cor de fundo Preto Transparência de fundo Veja os 4 crimes pelos quais ex-ministro Milton Ribeiro foi acusado Preso preventivamente pela Polícia Federal nesta quarta-feira (22), o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro teria cometido pelo menos quatro crimes. O mandado de prisão, expedido pelo juiz federal Renato Borelli, aponta os crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência. A operação Acesso Pago deteve Ribeiro em sua casa em Santos, no litoral paulista. Também foi detido o pastor Gilmar Santos, ligado ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles são acusados de instaurar um balcão de negócios no MEC (Ministério da Educação) utilizando verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), ligado à pasta. Os crimes dos quais o ex-ministro é acusado tem relação com um esquema de corrupção orquestrado por pastores evangélicos, a partir da distribuição de recursos do FNDE durante sua gestão. Os discursos de Jair Bolsonaro em Brasília e no Rio de Janeiro também foram verificados pelo Aos Fatos